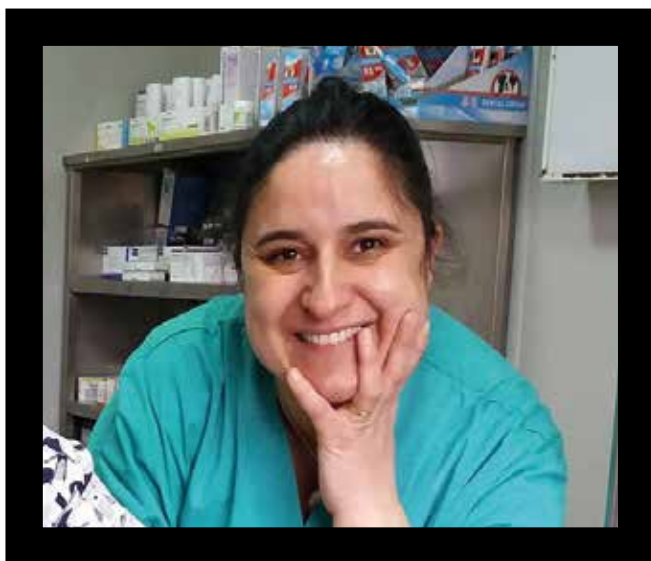


# Respeito pelo bem-estar e saúde animal

A Clínica Veterinária AzeméisVete, na cidade de Oliveira de Azeméis, nasceu a 1 de setembro de 2000, altura em que após trabalhar durante dois anos, por conta de outrem, foram reunidas as condições (monetárias e experiência clínica) para que o projeto se concretizasse.



Tivemos o cuidado de abrir o espaço numa cidade que nos era desconhecida (e que tão bem nos recebeu), para que em termos éticos pudéssemos estar bem com a nossa consciência. Não quisemos abrir numa cidade na qual já tivesse exercido para não desviar clientes das clínicas onde já tivesse trabalhado. Queria evoluir por mérito próprio, “a pulso”, sem “pisar” ninguém.

O Consultório Veterinário/PetShop CucujãesPet, na Vila de Cucujães, abriu a 1 de abril de 2016, não só para colmatar uma lacuna que existia na vila em termos médico-veterinários, estética canina e acessórios para animais de companhia, mas também para aumentar a equipa de trabalho, de forma a assegurar um apoio mais profissional, 24 horas por dia, 365/366 dias por ano, sem lacunas.

De referir que uma das resoluções a partir de 2 de janeiro de 2019 foi aumentar o horário de funcionamento da clínica com sede em Oliveira de Azeméis, a qual passou a estar aberta ininterruptamente em dias úteis, das 08:30 da manhã às 20:00 da noite, e ao sábado das 08:30 da manhã, ininterruptamente até às 18:00. Fora do horário normal de funcionamento, ambos os espaços funcionam via chamada telefónica através do número das urgências, que se mantém o mesmo, desde a data da abertura. Existe sempre um médico veterinário de “plantão” via telefone, apoiado por um(a) enfermeiro(a) veterinário(a) e auxiliar, os quais se dirigem à clínica sempre que o serviço de urgência é solicitado.

A clínica, acreditada pela Ordem dos Médicos Veterinários, está reabilitada para a realização de Consultas, Vacinações, Desparasitações, Aplicação de Microchips, Ecografia Abdo-

minal, Eletrocardiogramas, Radiografias, Análises Clínicas (possui laboratório interno que a torna autónoma na maioria das análises clínicas realizadas), Cirurgia Geral de Tecidos Moles e Dentisteria (a qual é realizada com anestesia volátil, fluidoterapia com bomba de infusão, manta térmica para manutenção da temperatura corporal e com apoio de um monitor cardiopulmonar, tornando a anestesia mais segura). De salientar que são sempre feitos exames antes do procedimento cirúrgico para minimizar os riscos operatórios e pós-operatórios.

Realiza ainda internamento. É de realçar que possui salas de internamento diferenciadas para cães e para gatos para minimizar o stress. Tem, portanto, sala de internamento para doenças infecto-contagiosas, sala de recobro climatizada para o pós-cirúrgico, bem como salas com jaulas de grandes dimensões para animais de raças grandes e gigantes, respeitando as normas do bem-estar animal. Assegura também consultas ao domicílio e transporte do animal à clínica através de táxi. Para esse efeito, tem uma carrinha adaptada e homologada para a



realização do transporte do animal, de forma segura e confortável. O serviço de estética canina está assegurado por uma profissional com 20 anos de experiência, que permanece na clínica quase desde a abertura da mesma.

Para a realização de um serviço mais profissional e fidedigno, estabelecemos protocolos com colegas mais habilitados em certas áreas que se deslocam à clínica por marcação, nas áreas da Ecocardiografia, Ecografia Abdominal (em que precisamos de segunda opinião de uma pessoa mais habilitada do que nós), Oftalmologia, e clínica de animais exóticos.

Em termos ortopédicos, estabelecemos um protocolo com o Dr. Sérgio Alves, no Hospital Veterinário de Gaia e, em termos de TAC, Ressonância Magnética e Neurologia com o Hospital de referência Dr. Luís Montenegro, nomeadamente o seu Centro de Imagem.

No consultório em Cucujães, só realizamos Vacinações, Desparasitações, Consultas, Análises e Estética Canina, sendo os casos mais complicados, que exijam internamento e meios de diagnóstico mais exaustivos, reencaminhados para a sede em Oliveira de Azeméis. Para minimizar o tempo de espera, no consultório, privilegiamos as consultas por marcação, pois nesse espaço só contamos, por enquanto, com um veterinário e uma auxiliar. Na Clínica em Oliveira de Azeméis, não trabalhamos com marcação, pois estão sempre dois a três veterinários e dois enfermeiros/auxiliares, sendo reduzido o tempo de espera.

No futuro, pretendemos dar o passo para a criação de um Hospital Veterinário, com médico veterinário permanente 24 horas por dia. Mas sempre disse que “preferíamos ser uma clínica a funcionar bem do que um Hospital a funcionar com fragilidades”. Só quando conseguirmos realizar todos os serviços de forma autónoma é que daremos esse passo – e para isso ainda temos muito que investir em termos de formação, pois quando se faz, ou se faz bem, ou então mais vale não fazer. Não queremos “vender” uma realidade que não é verdadeira, não me parece honesto para com o proprietário, nem para com o animal.



#### SERVIÇOS:

- DOMICÍLIOS
- BANHOS
- TOSQUIAS
- ALIMENTAÇÃO PARA ANIMAIS
- MEDICAMENTOS PARA ANIMAIS
- PRODUTOS AGRÍCOLAS

HORÁRIO: SEG. | SEX.

09H00 - 12H30

14H00 - 19H00

SÁBADO

09H00 - 13H00

14H00 - 18H00

Avenida João Pinto Bessa, 281 • 3720-763 Cucujães

Tel.: 256 898 353 • Urgências 24 Horas: 256 668 280

email: cucujaespets@gmail.com

facebook: @CUCUJAESPETS



HORÁRIO: SEG. | SEX.

08H30 - 20H00

SÁBADO

08H30 - 18H00

Praceta Ator Alfredo Ferreira da Silva

Lugar de Passos

3720-511 Oliveira de Azeméis

Atendimento Geral e Urgências: 256 668 280

Fax: 256 668 282

email: azemeisvete@gmail.com

facebook: @azemeisvete.lda



Penso que deveria haver também mais fiscalização por parte da Ordem dos Médicos Veterinários para confirmar se, de facto, o Hospital Veterinário preenche os requisitos, nomeadamente em termos de instalações, corpo clínico, valências clínicas e equipamento. Não é justo uma clínica ser muitas vezes preterida em favor de um Hospital, só porque se chama Hospital, e também é preciso confirmar se muitas vezes o Hospital merece e respeita esse mesmo nome.

Penso que a Medicina Veterinária evoluiu drasticamente pela positiva nos últimos 20 anos, quer em termos de profilaxia, quer em termos de abertura para o tratamento dos animais de companhia quando adoecem. Quando comecei a trabalhar, há cerca de 22 anos, os proprietários recorriam maioritariamente aos nossos serviços por motivo de doença dos seus animais, mas foram tomando consciência que através da profilaxia poupam mais dinheiro e têm menos desgostos, pois com essa atitude aumentou a longevidade e a qualidade de vida dos seus leais companheiros. Anteriormente, o internamento devido a viroses facilmente prevenidas por vacinação era consideravelmente superior e posso afirmar que quase 100% dos nossos clientes que tiveram animais internados devido a viroses passaram a vaciná-los e a desparasitá-los interna e externamente daí para a frente, além de “passarem a palavra” a familiares, amigos e vizinhos, criando um efeito “bola de neve” positivo.

O maior esclarecimento da população (aqui os outros profissionais de saúde também têm a sua quota parte de mérito) provoca também uma maior abertura para os cuidados com a pele e o pêlo dos animais, com a importância da saúde bucal, com a realização de check-ups anuais em animais geriátricos e a administração da ração mais adequada ao estágio e porte do animal. Quando comecei a trabalhar, um Boxer tinha uma longevidade média de seis a oito anos. Atualmente, temos Boxers com 17 anos. A longevidade média do Labrador era de cerca de dez anos, já temos Labradores a caminho dos 16 anos; dos Grand Danois era de seis a oito anos e já temos uma Grand Danois com 16 anos.

Creio que o médico veterinário, além do seu trabalho clínico, tem um papel importante na sociedade, pelo que por vezes realizamos iniciativas/workshops em escolas para sensibilização das crianças e adolescentes para o respeito para com os animais de estimação e para promover a aquisição de um animal de forma responsável, não devido a um impulso de momento que poderá terminar num futuro abandono. Só no ano de 2017 houve 14 mil abandonos, o que representa um aumento de 22% relativamente a 2016 e só durante o ano de 2018, já haviam sido abandonados 14 mil animais. É inadmissível.

Creio que será através da educação pela base nas escolas que iremos conseguir ajudar a formar futuros adultos mais responsáveis no que respeita à aquisição de um animal de companhia, pois tal ato representa uma responsabilidade que durará, em média, pelo menos 12 anos e há que assumi-la com a certeza de que seremos capazes de cumpri-la.

Chamo também a atenção para a importante ação social que o cão representa atualmente no auxílio a pessoas com deficiência física e motora, bem como na deteção de doenças oncológicas, na



previsão de crises de epilepsia e crises de hipoglicemia em pessoas diabéticas, sem esquecer o seu papel de há muitos anos no salvamento de pessoas em situações de incêndio, sismo, afogamento e desmoronamento.

Alerto, já agora, para a necessidade de travar a usurpação de funções de médico-veterinário por parte de pessoas não habilitadas para tal, bem como para a prescrição de medicação médico-veterinária por parte de alguns farmacêuticos, o que termina por vezes com situações de internamento com um desfecho fatal.

Em relação aos desafios, creio que o maior será a tentativa cada vez maior de evolução em termos clínicos – daí a aposta nas especialidades veterinárias -, onde estará a atitude mais sensata para combater a concorrência desleal que desconsidera a classe veterinária. Tentar pressionar as entidades competentes a baixar o IVA de 23% que se pratica em todos os serviços prestados na medicina veterinária, ao contrário da medicina humana, o que contribui muitas vezes para que a prestação dos serviços veterinários esteja ao alcance apenas de alguns.

Refiro, no entanto, que é de louvar a iniciativa do cheque veterinário levada a cabo pela Ordem dos Médicos Veterinários, iniciativa essa que a Câmara de Oliveira de Azeméis pretende concretizar. Um bem-haja à Dra. Inês Lamego e à colega veterinária Dra. Isabel pelo excelente trabalho que estão a desenvolver, nomeadamente na estimulação da adoção responsável de animais já castrados, vacinados e com o chip.

Após estes últimos 22 anos de noites mal dormidas, semanas de trabalho de 80 horas, muitos percalços e vicissitudes, mas também de muitas alegrias, posso dizer com toda a certeza que tenho orgulho em ser médica veterinária e não trocaria a minha profissão por nenhuma outra, pois é assim que eu sou: mulher, mãe, veterinária e feliz.

Lurdes do Carmo

Médica Veterinária e Proprietária da Clínica Azeméis Vete e do Consultório Veterinário de Cucujães